**CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM QUELÔNIOS: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

**Characteristics of publications on the climate change effects on chelonians: a scientiometric analysis**

Débora dos Santos Pereira¹, Síria Lisandra de Barcelos Ribeiro¹, Samuel Campos Gomides¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ecologia, Evolução e Sistemática. Universidade Federal do Oeste do Pará.

deborapereira100@gmail.com

Mudanças climáticas afetam diretamente a biologia de répteis ectotérmicos que possuem Determinação Sexual Dependente da Temperatura (D.S.D.T), como por exemplo, os quelônios. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi realizar análise cienciométrica de artigos publicados nos últimos 50 anos que relacionam alterações climáticas com a biologia de quelônios. Nossas perguntas foram: 1) Como o número de publicações sobre o tema variou ao longo dos anos? 2) Qual área de conhecimento mais abordada nos artigos? 3) Qual grupo de quelônios (marinhos, aquáticos ou terrestres) é mais estudado? E, 4) Dentre os elementos climáticos como temperatura, precipitação e umidade, qual foi o mais avaliado nos estudos sobre biologia de quelônios? Para responder nossas perguntas, coletamos os dados na base de dados Web of Science com descritores de busca baseado em palavras usadas para se referir a quelônios, alterações climáticas e determinação sexual nas línguas inglesa e portuguesa. Escrevemos cada palavra acompanhada de caracteres curingas para abranger os plurais e variantes. Em cada pesquisa, especificamos o intervalo de tempo (1971 a 2021) e realizamos as buscas de forma manual. Utilizamos o programa MICROSOFT EXCEL na versão 2019 para construção de gráficos e tabelas. Analisamos um total de 1.512 artigos publicados, sendo que 366 deles relacionaram a biologia de quelônios às alterações climáticas. Os resultados indicam um aumento de 45% no número de publicações nos últimos 10 anos, com destaque para o ano de 2020 com maior número de publicações (46 artigos). A área de conhecimento mais estuda foi ecologia (59,3%), seguida por conservação (13,9%). Quanto ao modo de vida dos quelônios, as tartarugas marinhas (56% dos artigos) foram as mais estudadas mesmo sua riqueza sendo baixa quando comparada com os demais grupos. As espécies dulciaquícolas (37%), e terrestres (5%) foram menos estudadas. e apenas 2% dos artigos avaliaram espécies de todos os grupos. Dentre os elementos climáticos estudados, temperatura (85,7% dos artigos) se sobressaiu em relação a umidade e precipitação, sendo a mais avaliada. Provavelmente, esse resultado relação é por causa da relação entre a temperatura de incubação e determinação sexual. Todos os artigos publicados entre 1979 e 1985 testaram o efeito da temperatura na determinação sexual, e o mesmo comportamento de repetiu entre 1995 e 1997. Em contrapartida, nos últimos 21 anos, a relação temperatura e determinação sexual foi abordada com maior frequência (8 dos 15 artigos) apenas em 2010. Concluímos que as publicações a respeito do efeito das alterações climáticas relacionadas a biologia de quelônios, possuem viés ecológico voltado para tartarugas marinhas e levando a DSDT como fator principal. Ressaltamos que outras áreas de conhecimento como morfologia e fisiologia carecem de estudos quanto ao efeito das alterações climáticas nos quelônios marinho, aquáticos e terrestres.

**Palavras-chave:** Aquecimento global, conservação, Tartaruga; Temperatura; Testudines;